

TEXTO 1

Compreender a linguagem como forma de interação pode representar significativa contribuição ao desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita, pois práticas interacionistas tendem a favorecer a ampliação do domínio dos recursos expressivos do português, na busca de diferentes efeitos de sentido. (...) Assim, o interacionismo é uma forma mais adequada de ver a linguagem, pois pode tornar mais concreta a possibilidade de o aluno adquirir maior proficiência no uso da língua materna, uma vez que vai considerá-lo como portador de uma fala própria. A interação tende a provocar mudanças tanto no sujeito quanto no destinatário, porque agimos sobre os outros e os outros sobre nós. A língua não se separa do indivíduo. Aprender a língua significa, a nosso ver, criar situações sociais idênticas às que vivenciamos no cotidiano. Em outros termos, o ato interlocutivo não deve se isolar das atividades cotidianas, visto que a linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação.

Para a tradicional concepção monológica de linguagem, o texto é algo que deve estar pronto no pensamento do sujeito. Portanto, se este elabora mal suas idéias, hesita, faz autocorreções, digressões, o locutor pensa errado e, em virtude disso, o texto também está errado. Assim, não existe a necessidade do outro, ou, no nosso caso, do professor/leitor/destinatário. No processo de construção do texto, nossos alunos, não raras vezes, desconsideram o destinatário de seu texto e, ao escrever, fazem-no para si mesmos. Se entendêssemos a língua como um “receituário disponível”, um código pronto, não existiria a necessidade da construção de sentidos, visto que todo o sentido estaria no produtor do texto; por sua vez, a argumentação que imprimimos no texto a fim de persuadir e a força ilocucionária para a produção de sentidos seriam desnecessárias. Sabemos que somos cerceados, limitados pela imagem que temos do nosso interlocutor.

Sendo assim, é preciso repensar a linguagem, não mais apenas como expressão do pensamento, nem, apenas, como instrumento de comunicação. A linguagem, como espaço de interlocução, permite ao sujeito compreender o mundo, agir sobre ele. Somente através da interlocução será possível devolver a fala ao sujeito e, possivelmente, a constituição do sujeito.

Para a monologia, a língua está pronta, acabada. Para a dialogia, a língua nunca está pronta, mas é um sistema com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução. Para a concepção dialógica, a cada momento interlocutivo a linguagem se reconfigura, reconstrói-se, e, obviamente, também o sujeito se reconstrói. Para a concepção monológica, independentemente da situação discursiva, a linguagem é única, como exposta num tabuleiro de xadrez. (...) Portanto, atividades que não requerem do educando uma abertura para o outro, para um interlocutor, podem estar fadadas ao insucesso profissional. Nosso texto configura-se no texto do outro. (...)

A respeito da dialogia, Todorov afirma que: “A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo, interrogar, escutar, responder, concordar, etc. Toda comunicação verbal, toda interação verbal se realiza em forma de uma troca de enunciados, em forma de diálogo”.

GONÇALVES, Adair V. Texto publicado no site www.portrasdasletras.com.br.
Excerto adaptado.

QUESTÃO 01

O texto 1 argumenta a favor de que:

- A) a concepção monológica da linguagem seja cada vez mais enfatizada.
- B) a linguagem seja percebida numa perspectiva interacionista.
- C) o texto seja considerado algo já pronto no pensamento do sujeito.
- D) a linguagem seja repensada como instrumento de comunicação.
- E) as atividades pedagógicas sejam expressão do pensamento do aluno.

QUESTÃO 02

Segundo o autor do texto 1, o aluno aprenderá melhor uma língua quando:

- A) for estimulado a participar de diversas situações reais de comunicação.
- B) conseguir compreender que essa língua é um sistema pronto e acabado.
- C) conseguir libertar-se da imagem que todos temos do nosso interlocutor.
- D) participar de atividades que mostrem essa língua separada do indivíduo.
- E) o professor apresentar essa língua isolada das atividades cotidianas.

QUESTÃO 03

Podemos afirmar que o texto 1 tem, prioritariamente, a função de:

- A) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos nas salas de aula em nosso país.
- B) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre os processos de aprendizagem.
- C) propagar as últimas publicações sobre as concepções teóricas de linguagem.
- D) ensinar aos leitores os aspectos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- E) defender um certo posicionamento teórico, por meio de argumentos convincentes.

QUESTÃO 04

Identifique a idéia que não está presente no texto 1.

- A) Monologia e dialogia têm em comum o fato de ambas perceberem a língua como um sistema acabado, com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução.
- B) É importante que os educadores compreendam a linguagem como uma forma de interação, pois isso pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita.
- C) O fato de os educadores perceberem a linguagem como uma forma de interação tem reflexos na prática pedagógica, e pode ser um meio de ajudar os alunos a serem mais proficientes no uso da língua materna.
- D) A opção pela concepção monológica de linguagem leva o educador a acreditar que o texto, por ser algo que já está pronto no pensamento do aluno, prescinde de um interlocutor com quem esse aluno dialogue.
- E) Quaisquer atividades que não levem o educando a perceber um 'outro', ou seja, o seu interlocutor, podem ser de nenhum préstimo, porque os nossos textos se configuram nos textos dos outros.

QUESTÃO 05

O texto 1 apresenta algumas diferenças entre 'monologia' e 'dialogia'. Segundo ele, são características da 'monologia':

- 1. achar que a produção de um texto não requer a existência de um interlocutor, pois o texto está pronto no pensamento do seu produtor.
- 2. entender a língua como um código pronto, que dispensa a necessidade da construção de sentidos, uma vez que todo o sentido está no produtor do texto.
- 3. considerar que a língua é uma entidade pronta, acabada, que tem existência independente de seu sujeito.
- 4. acreditar que, nas atividades de ensino-aprendizagem da língua, não é importante chamar a atenção do aluno para o papel desempenhado pelo interlocutor.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

No que se refere às características gerais do texto 1, analise as afirmações abaixo.

- 1. Podemos afirmar que se trata de um texto predominantemente dissertativo.
- 2. Há, nele, várias marcas explícitas que indicam tratar-se de um texto literário.
- 3. O autor optou pelo uso de uma linguagem informal, com diversas marcas da oralidade.
- 4. O texto está organizado segundo o padrão culto da língua, no que se refere tanto ao vocabulário quanto à sintaxe.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 07

“... a linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação”. Nesse trecho, a parte destacada estabelece, com a anterior, uma relação de:

- A) condição.
- B) causa.
- C) oposição.
- D) conclusão.
- E) concessão.

“... A língua não se separa do indivíduo. Aprendê-la significa, a nosso ver, criar situações sociais idênticas às que vivenciamos no cotidiano. Em outros termos, o ato interlocutivo não deve se isolar das atividades cotidianas, visto que a linguagem não está dissociada de nossas ações...”

QUESTÃO 08

No trecho acima, a expressão destacada tem a função de:

- A) redefinir a linha argumentativa do texto, em oposição à que vinha sendo apresentada.
- B) introduzir a voz de um 'outro' no texto, diferente da voz do autor.
- C) reformular a argumentação do autor, dando-lhe uma orientação contrária.
- D) corrigir uma idéia que foi equivocadamente apresentada pelo autor.
- E) introduzir, com novas palavras, uma síntese das idéias apresentadas anteriormente.

QUESTÃO 09

No trecho “... atividades que não requerem do educando uma abertura para o outro, para um interlocutor, podem estar fadadas ao insucesso profissional.”, o termo destacado tem o sentido de:

- A) predestinadas.
- B) relacionadas.
- C) reservadas.
- D) conformadas.
- E) relegadas.

QUESTÃO 10

“A interação tende a provocar mudanças tanto no sujeito quanto no destinatário.” O termo destacado é composto por um prefixo que tem o mesmo sentido do prefixo presente em:

- A) enterrar.
- B) interior.
- C) integral.
- D) entrelinha.
- E) instante.

QUESTÃO 11

Em Português, a ordem dos termos nos enunciados não é fixa. Assinale a alternativa em que a mudança na ordem dos termos destacados prejudica a coerência do enunciado.

- A) Compreender a linguagem como forma de interação pode representar significativa contribuição ao desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita...
- B) ... pois pode tornar mais concreta a possibilidade de o aluno adquirir maior proficiência no uso da língua materna, uma vez que vai considerá-lo como portador de uma fala própria.
- C) A linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação.
- D) Para a tradicional concepção monológica de linguagem, o texto é algo que deve estar pronto no pensamento do sujeito.
- E) ... mas é um sistema com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa correta, no que se refere às normas relativas à regência.

- A) As situações cotidianas, as quais poucos dão valor, contribuem para a compreensão sobre a língua.
- B) As situações sociais em que vivenciamos no cotidiano muito nos ajudam a aprender sobre a língua.
- C) O ato interlocutivo, do qual o texto faz referência, não se deve isolar das nossas atividades cotidianas.
- D) Que a língua não se pode separar do indivíduo é um fato para o qual o texto nos chama a atenção.
- E) Aprender a língua implica em criar situações sociais idênticas aquelas que vivenciamos no cotidiano.

QUESTÃO 13

Observe a correta grafia da palavra “digressões”. Também se grafia como ela:

- A) excessão.
- B) recessão.
- C) excursão.
- D) retensão.
- E) manutenssão.

QUESTÃO 14

Analise os enunciados abaixo, atentando para as regras de concordância.

1. Haveria muitas pessoas que discordariam do fato de que a interação é importante para os estudos lingüísticos?
2. Os estudos lingüísticos mais recentes tem provado que a interação é primordial para a compreensão da língua.
3. Quem de nós duvidaria de que a interação é fundamental para a compreensão dos fenômenos lingüísticos?
4. Não resta dúvida de que é absolutamente necessário algumas mudanças no que se refere ao tratamento conferido à língua.

Estão corretas:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

“A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo, interrogar, escutar, responder, concordar, etc.”.

QUESTÃO 15

Sobre as vírgulas presentes no trecho acima, assinale a alternativa correta.

- A) São opcionais, porque somente alguns verbos que as antecedem exigem pausas.
- B) São facultativas, porque representam pausas que podem não acontecer na fala.
- C) São facultativas, porque separam orações subordinadas adverbiais.
- D) São obrigatórias, porque separam complementos de mesma natureza.
- E) São obrigatórias, porque separam os termos numa seqüência enumerativa.

TEXTO 2

Nosso entrevistado sobre *Estudos de Língua Falada* é o Prof. Dr. Ataliba Teixeira de Castilho, da Universidade de São Paulo – USP, um dos precursores do estudo da língua falada no Brasil.

ReVEL - Como o senhor vê a importância dos estudos envolvendo a linguagem falada para o ensino de língua materna, especialmente no Brasil?

Ataliba - A língua falada foi descrita no Brasil, tanto pelo Projeto NURC quanto, e principalmente, pelo Projeto de Gramática do Português Falado (8 volumes publicados pela Editora da Unicamp). No final dos anos 80 surgiram algumas teorias fundamentadas nos achados. O interesse era basicamente descritivo, sem preocupações educacionais. Mas esta foi, aliás, a típica história de atirar no que se vê e acertar no que não se vê. O ensino foi o alvo dessa bala que se supunha perdida. Pois logo nos demos conta (digo nós porque há pelo menos 3 livros publicados sobre o aproveitamento da língua falada nas práticas escolares) de que a oralidade abria caminhos de muito interesse para uma nação pouco letrada como a nossa. Por outro lado, a universalização do ensino fundamental no Brasil trouxe para a escola alunos de todos os níveis. Aproveitar o conhecimento lingüístico já disponível pelos alunos das camadas socioculturais baixas é uma ótima estratégia para conjurar a evasão escolar. Os alunos deixam a escola pela necessidade de ajudar economicamente a família - e a Bolsa-Escola busca resolver este lado do problema - e também por desinteresse com respeito ao que lá é ensinado. Ora, nossa identidade está em nossa língua. Se a vemos respeitada e aproveitada na escola para o início de nosso percurso, tudo bem. Mas se de cara vão te dizendo que sua linguagem é uma lástima, tchau mesmo! Aqui reside a maior importância da incorporação da língua falada no ensino.

Trcho da entrevista publicada na Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL, Ano 3, n°4, março de 2005.

QUESTÃO 16

Segundo o entrevistado no texto 2, há vantagens em trabalhar a língua falada no ensino da língua materna. Dentre essas vantagens, destaca o fato de o trabalho com a fala:

- 1. representar um recurso proveitoso para se chegar à língua escrita.
- 2. aproveitar conhecimentos que o aluno já tem, abrindo as portas para novos conhecimentos.
- 3. ser um meio de aproveitar um conhecimento lingüístico de que os alunos já dispõem.
- 4. representar respeito à língua que o aluno traz quando entra na escola.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 17

“Pois logo nos demos conta (digo nós porque há pelo menos 3 livros publicados sobre o aproveitamento da língua falada nas práticas escolares) de que a oralidade abria caminhos...” Nesse trecho, o segmento colocado entre parênteses tem a função de:

- A) introduzir a correção de uma palavra usada anteriormente.
- B) acrescentar uma informação sem a qual o discurso ficaria incoerente.
- C) fazer uma citação literal que respalda as idéias do entrevistado.
- D) inserir a explicação do autor sobre um termo anteriormente usado.
- E) parafrasear o segmento anterior, para que o interlocutor possa compreendê-lo.

QUESTÃO 18

“Aproveitar o conhecimento lingüístico já disponível pelos alunos das camadas socioculturais baixas é uma ótima estratégia para conjurar a evasão escolar.” Nesse trecho, o termo destacado tem o sentido de:

- A) agregar.
- B) reavaliar.
- C) afastar.
- D) congregar.
- E) suportar.

QUESTÃO 19

Do mesmo modo que a palavra “português” também se grafia:

- A) gravidês.
- B) rapidês.
- C) pequinês.
- D) estupidês.
- E) embriaguês.

QUESTÃO 20

“... para chegar a domínios que ele não conhece.” A regra que justifica a obrigatoriedade do acento no termo destacado é a mesma que justifica a obrigatoriedade do acento em:

- A) inteligência.
- B) português.
- C) importantíssimo.
- D) vatapá.
- E) vê.

Considere os dados abaixo para responder às questões de 21 até 25.

BALANÇO PATRIMONIAL					
EMPRESA EXEMPLO					
ATIVO (R\$)			PASSIVO (R\$)		
	19X1	19X2		19X1	19X2
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	3.000	1.500	Fornecedores	33.000	19.500
Cientes	27.000	37.500	Contas a pagar		4.500
Estoques de Mercadorias	31.500	24.000	Exigível a longo prazo		
Despesas Antecipadas	1.500		Empréstimos a longo prazo	7.500	27.000
Realizável a longo prazo			Patrimônio Líquido		
Hipotecas a receber	7.500	3.000	Capital	30.000	30.000
Permanente			Reservas	9.000	12.000
Terrenos	19.500	19.500	Lucros acumulados	10.500	6.000
Máquinas		15.000			
(-) Depreciação Acumulada		-1.500			
TOTAL DO ATIVO	90.000	99.000	TOTAL DO PASSIVO	90.000	99.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
EMPRESA EXEMPLO	
19X2 (em R\$)	
Vendas Líquidas	285.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	210.000
(=) Lucro Bruto	75.000
(-) Despesas Administrativas	-48.000
(-) Despesas com Vendas	-19.500
(-) Despesas com Depreciação	-1.500
(-) Outras despesas	-3.000 -72.000
(=) Lucro Líquido	3.000

Conta de Lucros Acumulados	
Empresa Exemplo (em R\$)	
Saldo em 31/12/X2	10.500
Transferência para Reservas	-3.000
Lucro Líquido de 19X2	3.000
Lucro distribuído	-4.500
Saldo em 31/12/X2	6.000

QUESTÃO 21

A variação do Capital Circulante Líquido, apurada na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos em 31/12/19X2, é:

- A) -6.000.
- B) 6.000.
- C) -3.000.
- D) 3.000.
- E) 9.000.

QUESTÃO 22

A conta Empréstimo de Longo Prazo, considerando os saldos nos respectivos períodos, afetou a variação do Capital Circulante Líquido (CCL) em 31/12/X2, da seguinte forma:

- A) Aumentando o valor das aplicações de recursos.
- B) Reduzindo o valor das aplicações de recursos.
- C) Aumentando o valor das origens de recursos.
- D) Reduzindo o valor das origens de recursos.
- E) A conta não afeta a variação do CCL.

QUESTÃO 23

A distribuição de Lucros em 31/12/X2 representou:

- A) aumento das origens provenientes de operações em razão da existência de despesa de depreciação, que reduziu o lucro líquido.
- B) redução das origens provenientes de operações independentemente da despesa de depreciação apurada no período.
- C) aumento das deduções referentes às origens de recursos demonstrados na parte inicial da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.
- D) aumento das aplicações de recursos, afetando o valor do Capital Circulante Líquido.
- E) a distribuição de lucros não afeta o Capital Circulante Líquido, porque é apurado em demonstração específica.

QUESTÃO 24

Com relação ao comportamento do índice de liquidez seca em 19X1 e 19X2, pode-se afirmar:

- A) Melhorou porque houve redução do saldo de Estoques de Mercadorias e redução do saldo de exigibilidades de curto prazo no período.
- B) Piorou porque houve redução do saldo de Estoques no período.
- C) Piorou porque a redução das disponibilidades no período compromete a capacidade de pagamento da empresa.
- D) Piorou porque a empresa aumentou os empréstimos de longo prazo no período, afetando sua capacidade de pagamento no futuro.
- E) Piorou porque houve aumento do ativo permanente no período, comprometendo os recursos circulantes disponíveis.

QUESTÃO 25

Com relação ao índice de retorno sobre o investimento, pode-se afirmar:

- A) Não pode ser calculado porque não foi informado o lucro referente ao exercício findo em 31/12/X1.
- B) Não é afetado pelo giro do ativo e depende de informações de margens de contribuição para os eventos.
- C) Traduz o esforço dos fornecedores em disponibilizar ativos circulantes com taxas internas maiores do que as taxas vigentes no mercado financeiro.
- D) É um índice pouco útil para a compreensão da capacidade financeira da empresa, porque não reflete rentabilidade.
- E) É afetado pelas margens de lucro em relação às vendas em cada período.

QUESTÃO 26

A Auditoria Interna compreende um conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo cumprir os objetivos a seguir, exceto:

- A) Examinar a integridade e adequação dos controles internos da entidade, mediante requerimento da hierarquia administrativa superior, desde que o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI) seja devidamente autorizado pelo Órgão local do Controle Externo e Ministério Público da esfera pertinente, bem como lançado em livro próprio.
- B) Examinar a adequação e eficácia das informações sobre aspectos físicos, contábeis, financeiros e operacionais da entidade.
- C) Examinar a eficácia dos controles internos, quanto aos aspectos de prevenção às possibilidades de desvios e irregularidades na gestão dos ativos da empresa.
- D) Avaliar a eficiência e eficácia dos sistemas de controle de toda a entidade, zelando pela observância das políticas traçadas, ensejando melhorias operacionais.
- E) Subsidiar os gestores com informações e avaliações sobre o controle interno da entidade, com vistas ao cumprimento da missão da entidade.

QUESTÃO 27

Nos termos da Lei Complementar 101 de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), para o cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL) devem ser considerados todos os itens abaixo, exceto:

- A) O somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes.
- B) As deduções, no caso dos estados, das parcelas recebidas por transferência voluntárias da União.
- C) As deduções, no caso da União, dos valores transferidos aos estados e municípios por determinação constitucional ou legal.
- D) As deduções, no caso dos municípios, da contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social.
- E) As deduções, no caso dos municípios, das receitas provenientes da compensação financeira citada no parágrafo 9º do artigo 201 da Constituição Federal.

QUESTÃO 28

O artigo 101 da Lei 4.320/64 define as peças contábeis que uma entidade da administração pública deve produzir, exceto:

- A) Balanço Financeiro.
- B) Balanço Orçamentário.
- C) Demonstração das Receitas Arrecadadas e das Despesas Realizadas.
- D) Balanço Patrimonial.
- E) Demonstração das Variações Patrimoniais.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa incorreta.

Nos termos da Lei 4.320/64, o empenho de despesa:

- A) É ato emanado de autoridade competente, que cria para o estado obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição.
- B) É uma das fases da despesa pública.
- C) Deve refletir adequadamente os valores e condições previstas nos certames licitatórios.
- D) É ato emanado de autoridade competente, que cria para o estado obrigação de pagamento, pendente de implemento de condição.
- E) É obrigatório no caso da execução orçamentária de entidades da administração pública.

QUESTÃO 30

Nos termos da Lei 4.320/64, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base:

- A) regular prescrição do crédito associado, quando não pago no vencimento.
- B) documentos que atestam origem legal do fornecedor, desde que cadastrado no sistema de fornecimento.
- C) documentos que aferem o grau de regularidade da despesa pública associada com o evento de fornecimento.
- D) documentos que aferem o grau de regularidade da despesa pública independentemente do evento de fornecimento.
- E) documentos e títulos comprobatórios do respectivo crédito.

QUESTÃO 31

Assinale a alternativa **incorreta**.

A contabilidade dos órgãos da administração pública evidenciará, perante a Fazenda Pública, a situação de todos quantos, de qualquer modo:

- A) arrecadem receitas de entes privados ou não governamentais.
- B) arrecadem receitas pertencentes aos órgãos públicos.
- C) guardem bens públicos.
- D) efetuem despesas orçamentárias de órgãos públicos.
- E) sejam depositários de bens públicos.

QUESTÃO 32

Com base na Lei 4.320/64, uma das alternativas abaixo **não** corresponde a um item demonstrado pelo balanço Patrimonial:

- A) O ativo financeiro.
- B) O ativo circulante.
- C) O passivo permanente.
- D) O ativo permanente.
- E) O saldo patrimonial.

QUESTÃO 33

Com base na Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, assinale a alternativa que **não** corresponde aos Princípios Fundamentais de Contabilidade:

- A) Entidade.
- B) Oportunidade.
- C) Contingência.
- D) Continuidade.
- E) Registro pelo valor original.

QUESTÃO 34

De acordo com os princípios e convenções contábeis definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, as disponibilidades em moeda estrangeira devem ser avaliadas e convertidas para moeda nacional:

- A) com base na maior taxa de câmbio, vigente no ano da avaliação.
- B) com base em uma média de taxas de câmbio, sempre excluindo a menor e a maior taxa no ano da avaliação.
- C) com base na menor taxa de câmbio vigente no ano da avaliação.
- D) com base na taxa de câmbio da data da avaliação.
- E) não se devem avaliar moedas estrangeiras por empresas legalmente constituídas.

QUESTÃO 35

Sobre as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, é **incorreto** afirmar:

- A) São parte integrante das demonstrações contábeis.
- B) As informações contidas nas Notas Explicativas devem ser relevantes, complementares e/ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis propriamente ditas.
- C) Incluem informações de natureza patrimonial, financeira e social.
- D) Incluem informações de natureza física e social.
- E) Incluem informações que, em razão da rigidez das demonstrações contábeis, não necessitam ser tão precisas.

QUESTÃO 36

Sobre valores mobiliários, à luz da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei 10.303/01, é **incorreto** afirmar:

- A) A distribuição pública de valores mobiliários será efetivada no mercado sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários, desde que a companhia encaminhe, tempestivamente, o termo de endosso para publicação.
- B) A Comissão de Valores Mobiliários poderá classificar as companhias abertas em categorias, segundo as espécies e classes dos valores mobiliários por ela emitidos negociados no mercado.
- C) A companhia é aberta ou fechada conforme os valores mobiliários de sua emissão estejam ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.
- D) O registro de companhia aberta para negociação de ações no mercado somente poderá ser cancelado se a companhia emissora de ações, o acionista controlador ou a sociedade que a controle, direta ou indiretamente, formular oferta pública para adquirir a totalidade das ações em circulação no mercado, por preço justo, ao menos igual ao valor de avaliação da companhia.
- E) Na companhia aberta, os titulares de, no mínimo, 10% (dez por cento) das ações em circulação no mercado poderão requerer aos administradores da companhia que convoquem assembléia especial dos acionistas titulares de ações em circulação no mercado, para deliberar sobre a realização de nova avaliação pelo mesmo ou por outro critério, para efeito de determinação do valor de avaliação da companhia.

QUESTÃO 37

Nos termos da Lei 6.404/76, devidamente atualizada, uma das alternativas abaixo **não** é pertinente à situação das Ações Nominativas:

- A) A transferência das ações nominativas opera-se por termo lavrado no livro de "Transferência de Ações Nominativas", datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário, ou seus legítimos representantes.
- B) A transferência das ações nominativas ao portador em virtude de transmissão por sucessão universal ou legado, de arrematação, adjudicação ou outro ato judicial, ou por qualquer outro título, somente se fará mediante averbação no livro de "Registro de Ações Nominativas", à vista de documento hábil, que ficará em poder da companhia.
- C) Na transferência das ações nominativas adquiridas em bolsa de valores, o cessionário será representado, independentemente de instrumento de procuração, pela sociedade corretora, ou pela caixa de liquidação da bolsa de valores.
- D) A propriedade das ações nominativas presume-se pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas" ou pelo extrato que seja fornecido pela instituição custodiante, na qualidade de proprietária fiduciária das ações.
- E) As ações devem ser nominativas.

QUESTÃO 38

De acordo com a Lei 6.404/76 e atualizações posteriores, a companhia deverá ter, dentre outros, os livros sociais abaixo, **exceto**:

- A) O livro de Registro de Ações Nominativas, para inscrição, anotação ou averbação.
- B) O livro de "Transferência de Ações Nominativas", para lançamento dos termos de transferência, que deverão ser assinados pelo cedente e pelo cessionário ou seus legítimos representantes.
- C) O livro de "Registro de Partes Beneficiárias ao Portador Nominativas" e o de "Transferência de Partes Beneficiárias ao Portador Nominativas".
- D) O livro de Atas das Assembléias Gerais.
- E) O livro de Presença dos Acionistas.

QUESTÃO 39

A Lei das Sociedades por Ações, considerando suas atualizações, estabelece direitos sociais aos acionistas. Dos indicados abaixo o que corresponde à previsão legal é:

- A) Afastar os gestores que cometem imperícia, ineficiência e ineficácia.
- B) Delegar poderes exclusivamente para justificação de procedimento contábil junto à Assembléia Geral Ordinária.
- C) Delegar poderes exclusivamente para justificação de procedimento contábil junto à Assembléia Geral Extraordinária.
- D) Fiscalizar, na forma prevista na Lei, a gestão dos negócios sociais.
- E) Afastar os gestores que cometem imperícia, ineficiência e ineficácia, somente após trânsito falimentar.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa **incorreta**.

Sobre o Conselho de Administração da companhia, nos termos da Lei 6.404/76 e suas atualizações, o Estatuto deve estabelecer:

- A) o número de conselheiros, ou o máximo e mínimo permitidos, e o processo de escolha e substituição do presidente do conselho pela assembléia ou pelo próprio conselho.
- B) o modo de substituição dos conselheiros.
- C) o prazo de gestão, que não poderá ser superior a 3 (três) anos, permitida a reeleição.
- D) as normas sobre convocação, instalação e funcionamento do conselho, que deliberará por maioria de votos, podendo o estatuto estabelecer quorum qualificado para certas deliberações, desde que especifique as matérias.
- E) a participação, com previsão obrigatória no Estatuto, no conselho de representantes dos empregados, escolhidos pelo voto destes, em eleição direta, organizada pela empresa, em conjunto com as entidades sindicais que os representem.

QUESTÃO 41

Considerando as concepções da Lei das Sociedades por Ações, o atributo abaixo que não diz respeito a Provisões é:

- A) Originam-se de lucros não distribuídos aos acionistas.
- B) São deduções de ativo ou acréscimo de exigibilidade.
- C) Derivam de fatos contábeis já ocorridos.
- D) Dizem respeito a perdas economicamente incorridas.
- E) Representam expectativas de perdas de ativos.

QUESTÃO 42

Por ocasião de subscrição de capital pelos acionistas, um roteiro para registro contábil do evento seria:

- A) Débito – Capital Social; Crédito – Capital Subscrito.
- B) Débito – Capital a Integralizar; Crédito – Capital Subscrito.
- C) Débito – Capital Autorizado; Crédito – Capital Social.
- D) Débito – Capital a Integralizar; Crédito – Capital Social.
- E) Débito – Capital Social; Crédito – Capital Autorizado.

QUESTÃO 43

No caso de integralização de capital em dinheiro pelos acionistas, um roteiro para registro contábil do evento, na hipótese da existência de capital a realizar, seria:

- A) Débito – Disponibilidades; Crédito – Capital social.
- B) Débito – Disponibilidades; Crédito – Capital Autorizado.
- C) Débito – Disponibilidades; Crédito – Capital a Integralizar.
- D) Débito – Capital Social; Crédito – Capital Autorizado.
- E) Débito – Capital Social; Crédito – Capital Realizado.

QUESTÃO 44

Uma empresa comercial adquiriu mercadorias para revenda nas seguintes quantidades e preços: Mês 1 – 10 unidades por \$ 10 cada; Mês 2 – 15 unidades por \$12 cada; Mês 3 – 20 unidades por \$13 cada. No início do Mês 4 vendeu 20 unidades por \$ 25 cada. Considerando que a empresa movimenta seus estoques com base no critério PEPS ou FIFO, indique a única alternativa que apresenta valores corretos para, nesta ordem: Receita de Vendas; Custo das Vendas; Resultado; Estoque Final.

- A) \$500; \$260; \$240; \$280.
- B) \$500; \$280; \$220; \$300.
- C) \$500; \$220; \$280; \$300.
- D) \$500; \$220; \$280; \$320.
- E) \$500; \$260; \$240; \$320.

QUESTÃO 45

Das contas indicadas nas alternativas a seguir, uma não representa deduções da receita bruta:

- A) Vendas canceladas.
- B) Devoluções de vendas.
- C) PIS e COFINS sobre receita bruta.
- D) ICMS sobre vendas.
- E) Vendas faturadas.

Os dados a seguir referem-se às questões de **46 até 48**.
Uma empresa industrial, fabricante de sistemas hidráulicos para motores estacionários, informou os seguintes dados: Vendas no período - \$ 2.000; Volume vendido – 50 unidades de sistemas; Custos fixos do período - \$ 200; Custo variável unitário - \$ 30.

QUESTÃO 46

O ponto de equilíbrio, em unidades monetárias, é de:

- A) \$800.
- B) \$0,40.
- C) \$1600.
- D) \$0,80.
- E) \$600.

QUESTÃO 47

O ponto de equilíbrio, em quantidade, é de:

- A) 0,40 unidades.
- B) 20 unidades.
- C) 30 unidades.
- D) 0,80 unidades.
- E) 40 unidades.

QUESTÃO 48

O lucro da empresa é de:

- A) \$800.
- B) \$1200.
- C) \$300.
- D) \$500.
- E) \$600.

Os dados a seguir referem-se às questões **49** e **50**. O setor de produção industrial de uma entidade apresentou os seguintes dados: Total dos custos indiretos de fabricação (CIF) - \$ 8.000; Volumes produzidos: Produto A – 80 unidades; Produto B – 10 unidades; Produto C – 10 unidades. Considerando um argumento de rateio para os CIF, com base no volume produzido, indique roteiros de contabilização que sejam adequados aos eventos.

QUESTÃO 49

O lançamento contábil para distribuição dos CIF aos respectivos produtos é:

- A) Débito – Estoque de Produto A - \$ 3.000,00
 Estoque de Produto B - \$ 3.000,00
 Estoque de Produto C - \$ 2.000,00
 Crédito - Custos Indiretos de Fabricação - \$ 8.000
- B) Débito – Estoque de Produto A - \$ 2.667,67
 Estoque de Produto B - \$ 2.667,67
 Estoque de Produto C - \$ 2.667,67
 Crédito - Custos Indiretos de Fabricação - \$ 8.000
- C) Débito – Estoque de Produto A - \$ 2.000,00
 Estoque de Produto B - \$ 3.000,00
 Estoque de Produto C - \$ 3.000,00
 Crédito - Custos Indiretos de Fabricação - \$ 8.000
- D) Débito – Estoque de Produto A - \$ 6.400,00
 Estoque de Produto B - \$ 800,00
 Estoque de Produto C - \$ 800,00
 Crédito - Custos Indiretos de Fabricação - \$ 8.000
- E) Débito – Estoque de Produto A - \$ 800,00
 Estoque de Produto B - \$ 800,00
 Estoque de Produto C - \$ 6.400,00
 Crédito - Custos Indiretos de Fabricação - \$ 8.000

QUESTÃO 50

A Taxa de Aplicação dos CIF é de:

- A) \$100.
B) \$120.
C) \$160.
D) \$60.
E) \$80.